



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, bem como as Demonstrações Financeiras Consolidadas com suas Controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas na forma da legislação societária e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros

O segmento Seguro registrou até novembro de 2009 o montante de R\$ 54,157 bilhões em arrecadação de prêmios de seguros, incluindo o Ramo Saúde. Isso representou expansão de 5,78% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o faturamento alcançou R\$ 51,198 bilhões. Especificamente em relação a Auto/RE, o mercado de seguros atingiu R\$ 30,185 bilhões, demonstrando crescimento de 2,74%. As provisões de seguros atingiram R\$ 78,600 bilhões.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros apresentou, no consolidado do exercício, faturamento de R\$ 3.278 bilhões nos ramos em que opera. No ramo de automóveis, manteve a política de tarifação pela característica individual de cada segurado (Perfil). Nos ramos elementares atuou em seguros massificados e corporativos, os massificados focados, em particular, nos riscos residenciais e equipamentos, que apresentam baixa sinistralidade.

Resultado do Exercício

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros apresentou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 147,678 milhões (R\$ 106,861 milhões em 2008), representando rentabilidade de 11,97% sobre o Patrimônio Líquido.

Investimentos

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Auto/RE declara possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Eventos Societários

Em 29 de janeiro de 2009, através de instrumento particular de compra e venda de ações, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros comprou da Bradesco Saúde S.A. sua participação acionária de 10,62% do capital social total do IRB-Brasil Resseguros S.A.; Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2009, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre o aumento de capital no valor de R\$ 750 milhões, com integralização à vista, mediante a emissão de 86.770 novas ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal; Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, os acionistas da Seguradora deliberaram pela absorção da parcela cindida do patrimônio líquido contábil da Atlântica Companhia de Seguros; Através de instrumento particular de compra e venda de ações, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros adquiriu a participação acionária da Araguari Holdings S.A.; Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de outubro de 2009, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$ 206 milhões, com integralização à vista, mediante a emissão de 22.581 novas ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal; Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2009, foi deliberado a redução de Capital Social em R\$1 bilhão, com o cancelamento de 108.279 mil ações ordinárias, nominativo-escriturais, sem valor nominal.

Informações mais detalhadas sobre eventos societários constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Marketing

A Bradesco Auto/RE lançou o Site Assessorias, ambiente que permite melhor gestão das assessorias de seguros em suas rotinas de apuração, geração de resultados, além de informações pertinentes às suas atividades gerenciais.

A Bradesco Auto/RE ampliou sua rede de centros automotivos para mais uma capital brasileira. Em agosto, passou a funcionar, em Curitiba, o primeiro Bradesco Auto Center (BAC) do Paraná. O local abriga equipamentos de última geração e rede wireless (sem fio) para atendimento aos usuários. A nova unidade é a terceira da Seguradora no Sul e a sétima em operação no País.

A Seguradora lançou novos planos de assistência para o Bradesco Seguro Residencial com mais serviços, oferecendo a possibilidade de tornar o produto mais compatível com seu perfil. As novas opções são Plus, Premium ou Premium Pet.

Premiações

A Bradesco Auto/RE recebeu o Prêmio Segurador Brasil 2009, como "Destaque do Mercado em Auto/RE". O prêmio, promovido pela Revista Segurador Brasil, leva em conta os números em prêmios obtidos pelas Companhias Seguradoras no ano anterior. A premiação visa reconhecer o trabalho empreendedor, a liderança e o desempenho das empresas do setor de seguros, além de consistir numa forma de divulgação da empresa e atração de novos negócios.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros busca, permanentemente, melhoria e aderência às normas, regulamentações, resoluções e melhores práticas, quando cabíveis, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, bem como referente ao relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação. Elas objetivam o suporte do processo de monitoramento e averiguação das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo, assim como estimular o frequente treinamento dos colaboradores, por meio de publicações e divulgações de materiais de apoio, palestras dentre outros.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros obteve a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2010.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	2.726.003	2.886.162	2.862.613	4.010.394	CIRCULANTE	3.680.053	2.846.620	3.771.687	3.575.807
Disponível	23.754	52.261	26.575	52.453	Contas a pagar	251.643	294.132	297.274	298.232
Caixa e bancos	23.754	52.261	26.575	52.453	Obrigações a pagar	173.330	233.944	214.305	235.574
Aplicações	864.765	1.180.838	939.396	2.274.072	Impostos e encargos sociais a recolher	54.080	47.738	56.870	47.739
Títulos de renda fixa	61.292	42.172	937.129	2.271.377	Encargos trabalhistas	9.424	8.941	9.424	8.941
Títulos de renda variável	2.267	2.691	2.267	2.695	Impostos e contribuições	14.809	3.509	16.675	5.978
Quotas de fundos de investimentos	801.206	1.135.975	-	-	Débitos de operações com seguros e resseguros	221.852	645.161	223.125	265.624
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.414.170	1.319.160	1.415.796	1.252.013	Prêmios a restituir	4.116	2.071	4.116	2.071
Prêmios a receber	836.780	703.692	836.780	753.030	Operações com seguradoras	10.126	404.347	10.126	15.917
Operações com seguradoras	22.358	138.588	22.358	19.512	Operações com resseguradoras	108.316	140.291	108.316	140.291
Operações com resseguradoras	560.610	475.305	560.610	475.305	Corretores de seguros e resseguros	90.397	88.929	90.397	89.674
Outros créditos operacionais	60.695	31.277	62.321	33.968	Receitas de comercialização diferidas	2.286	1.776	2.286	1.776
Provisão para riscos de crédito	(66.273)	(29.702)	(66.273)	(29.702)	Outros débitos operacionais	6.611	7.747	7.884	15.895
Títulos e créditos a receber	35.423	99.814	92.804	62.694	Depósitos de terceiros	47.603	69.249	47.603	69.249
Títulos e créditos a receber	11.250	53.012	56.982	9.543	Provisões técnicas - seguros e resseguros	3.158.955	1.838.078	3.203.685	2.942.702
Créditos tributários e previdenciários	26.525	49.834	32.226	56.183	Ramos elementares e vida em grupo	3.158.955	1.838.078	3.203.685	2.942.702
Outros créditos	1.613	912	7.561	912	Provisão de prêmios não ganhos	1.577.621	569.053	1.577.621	1.427.023
Provisão para riscos de crédito	(3.965)	(3.944)	(3.965)	(3.944)	Provisão de sinistros a liquidar	1.037.369	931.345	1.081.994	994.789
Outros valores e bens	36.293	44.627	36.293	44.627	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	529.999	330.571	529.999	510.203
Bens à venda	30.587	38.607	30.587	38.607	Outras provisões	13.966	7.109	14.071	10.687
Outros valores	5.706	6.020	5.706	6.020	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	124.466	132.889	124.479	132.894
Despesas antecipadas	38.718	-	38.869	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	124.466	132.889	124.479	132.894
Despesas de comercialização diferidas	238.591	73.722	238.591	208.795	Contas a pagar	17.935	15.912	17.948	15.917
Seguros e resseguros	238.591	73.722	238.591	208.795	Tributos diferidos	17.935	15.912	17.948	15.917
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	74.289	115.740	74.289	115.740	Outros débitos	106.531	116.977	106.531	116.977
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.312.426	1.232.542	2.295.650	837.502	Provisões judiciais	106.531	116.977	106.531	116.977
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.723.503	731.705	1.753.677	781.674	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	28.187	-
Aplicações	1.516.591	503.673	1.544.770	552.429	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.233.910	1.139.195	1.233.910	1.139.195
Títulos de renda fixa	30.782	63.678	1.522.068	552.318	Capital social	1.682.452	909.000	1.682.452	909.000
Quotas de fundos de investimentos	1.463.107	439.884	-	-	Redução de capital (em aprovação)	(793.889)	-	(793.889)	-
Outras aplicações	22.702	111	22.702	111	Reservas de reavaliação	648	652	648	652
Títulos e créditos a receber	206.912	228.032	208.907	229.245	Reservas de lucros	341.057	228.450	341.057	228.450
Títulos e créditos a receber	1.121	2.900	1.121	2.900	Ajustes com títulos e valores mobiliários	3.642	1.093	3.642	1.093
Créditos tributários e previdenciários	88.565	59.745	88.618	59.761	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.038.429	4.118.704	5.158.263	4.847.896
Depósitos judiciais e fiscais	110.879	158.355	112.821	159.552					
Outros créditos a receber	6.347	7.032	6.347	7.032					
PERMANENTE	588.923	500.837	541.973	55.828					
Investimentos	567.516	484.007	446.110	730					
Participações societárias - financeiras	490.881	448.759	445.171	-					
Participações societárias - não financeiras	76.102	34.762	-	-					
Outros investimentos	3.175	3.451	3.581	3.695					
Provisão para desvalorização	(2.642)	(2.965)	(2.642)	(2.965)					
Imobilizado	17.709	14.575	59.587	52.837					
Imóveis	2.533	2.957	45.059	45.482					
Bens móveis	24.201	21.837	30.549	21.864					
Outras imobilizações	11.348	6.791	13.017	6.814					
Provisão para desvalorização	(151)	(154)	(151)	(154)					
Depreciação	(20.222)	(16.856)	(28.887)	(21.169)					
Intangível	3.698	2.255	36.276	2.261					
Outros intangíveis	3.709	2.255	36.276	2.261					
Redução ao valor recuperável	(11)	-	(11)	-					
TOTAL DO ATIVO	5.038.429	4.118.704	5.158.263	4.847.896					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	3.112.288	1.389.450	3.278.391	2.992.376
Prêmios resseguros cedidos	(209.792)	(312.641)	(209.792)	(312.641)
Prêmios retidos	2.902.496	1.076.809	3.068.599	2.679.735
Variação das provisões técnicas de prêmios	(335.658)	57.721	(198.445)	(105.095)
Prêmios ganhos	2.566.838	1.134.530	2.870.154	2.574.640
Sinistros retidos	1.875.949	817.360	2.043.370	1.892.624
Despesas de comercialização	419.744	205.974	462.630	470.484
Outras receitas e (despesas) operacionais	(29.551)	(27.845)	(27.588)	(28.830)
Despesas administrativas	415.647	381.955	477.961	402.241
Despesas com tributos	47.024	25.659	66.609	49.038
Resultado financeiro	346.900	256.696	376.070	454.795
Resultado patrimonial	68.126	169.233	54.783	11.365
Resultado operacional	193.949	101.666	222.849	197.583
Ganhos e perdas com ativos não correntes	(322)	5.053	(322)	5.376
Resultado antes dos impostos e participações	193.627	106.719	222.527	202.959
Imposto de renda	(28.709)	12.881	(45.350)	(50.192)
Contribuição social	(10.762)	5.244	(19.906)	(27.858)
Participações no resultado	(6.478)	(17.983)	(6.478)	(17.983)
Participações acionistas minoritários	-	-	(3.115)	(65)
Lucro líquido do exercício	147.678	106.861	147.678	106.861
Quantidade de ações	135.535	131.797	135.535	131.797
Lucro líquido por ação - R\$	1.089,59	810,80	1.089,59	810,80

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Atividades operacionais	3.319.666	3.081.150	3.770.567	3.081.150
Reccebimento de prêmios de seguro	484.747	1.460.205	485.249	143.062
Recuperações de sinistros e comissões	832.830	197.910	867.792	292.603
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	(2.856.118)	(2.484.538)	(3.238.7	



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Visando à integração operacional, com consequente ganho de escala e redução de custos, em março de 2009, a Seguradora absorveu, através de cisão parcial, parcela do patrimônio da sua controlada Atlântica Companhia de Seguros, pelo montante de R\$ 411.752 conforme Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2009 (vide 14(b)) realizada.

O acervo líquido contábil objeto da transação acima mencionada pode ser resumido como segue:

Ativo		
Circulante		
Aplicações	991.807	
Créditos das operações com seguros e resseguros	289.883	
Despesas de comercialização diferidas	115.487	
Realizável a longo prazo		
Aplicações	32.886	
Total do Ativo	1.430.063	
Passivo		
Circulante		
Débitos de operações com seguros e resseguros	73.884	
Provisões técnicas de seguros e resseguros	944.427	
Total do Passivo	1.018.311	
Acervo líquido contábil	411.752	

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do CPC, que estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do exercício de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis sumarizadas na nota 4. Essas práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e das suas controladas diretas, incluindo aquelas de controle compartilhado. Destacamos as principais Empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Percentual de participação	
	2009	2008
Empresas controladas/coligadas diretas		
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00
EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.	50,00	-
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

4. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Operações de arrendamento mercantil

A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil financeiro.

(d) Permanente

(i) Investimentos

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nº 71/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

(iii) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA).

Títulos	Acima				Controladora		Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(I)	
Títulos para negociação	479.322	81.986	94.356	157.801	813.465	813.465	-
Certificado de depósito bancário	-	-	8.900	-	8.900	8.900	-
Letras financeiras do tesouro	-	81.986	85.456	146.024	313.466	313.466	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	7.340	7.340	7.340	-
Notas do tesouro nacional	380.217	-	-	3.799	384.016	384.016	-
Ações	6	-	-	-	6	6	-
Debêntures	57.433	-	-	638	58.071	58.071	-
Outras aplicações	41.666	-	-	-	41.666	41.666	-
Títulos disponíveis para venda	2.295	11.899	7.699	53.484	75.377	73.961	1.416
Ações	2.267	-	-	-	2.267	883	1.384
Debêntures	28	-	-	-	28	28	-
Letras financeiras do tesouro	-	11.899	7.699	30.782	50.380	50.348	32
Outras aplicações	-	-	-	22.702	22.702	22.702	-
Títulos mantidos até o vencimento	29.407	-	-	1.463.107	1.492.514	1.492.514	-
Notas do tesouro nacional	7.417	-	-	1.463.107	1.470.524	1.470.524	-
Letras financeiras do tesouro	21.990	-	-	-	21.990	21.990	-
Total em 2009	511.024	93.885	102.055	1.674.392	2.381.356	2.379.940	1.416
Total em 2008	724.929	300.422	61.125	598.035	1.684.511	1.682.697	1.814

Títulos	Acima				Controladora		Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(I)	
Títulos para negociação	507.154	87.942	100.596	173.665	869.357	869.357	-
Certificado de depósito bancário	-	-	8.932	18	8.950	8.950	-
Letras financeiras do tesouro	9.598	87.942	91.664	161.062	350.266	350.266	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	7.873	7.873	7.873	-
Notas do tesouro nacional	398.451	-	-	4.074	402.525	402.525	-
Ações	6	-	-	-	6	6	-
Debêntures	57.433	-	-	638	58.071	58.071	-
Outras aplicações	41.666	-	-	-	41.666	41.666	-
Títulos disponíveis para venda	2.295	21.635	16.702	81.663	122.295	120.848	1.447
Ações	2.267	-	-	-	2.267	883	1.384
Debêntures	28	-	-	-	28	28	-
Letras financeiras do tesouro	-	21.635	16.702	58.961	97.298	97.235	63
Outras aplicações	-	-	-	22.702	22.702	22.702	-
Títulos mantidos até o vencimento	29.407	-	-	1.463.107	1.492.514	1.492.514	-
Notas do tesouro nacional	7.417	-	-	1.463.107	1.470.524	1.470.524	-
Letras do tesouro nacional	21.990	-	-	-	21.990	21.990	-
Total em 2009	538.856	109.577	117.298	1.718.435	2.484.166	2.482.719	1.447
Total em 2008	1.480.824	336.301	160.485	848.891	2.826.501	2.824.673	1.828

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 16.199 (R\$ 5.187 em 2008) na controladora e R\$ 16.199 (R\$ 8.244 em 2008) no consolidado.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2009, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 38.984 posição comprada (R\$ 7.534 posição vendida em 2008) na controladora e R\$ 41.816 posição comprada (R\$ 22.919 posição vendida em 2008) no consolidado como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA pela BM&FBOVESPA para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas

A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos.

A PPNG relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.

A provisão para sinistros a liquidar (PSL) foi constituída por estimativa de pagamentos prováveis determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A PSL do ramo de automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), considerando a experiência de sinistralidade.

O IBNR, relativo às operações próprias, foi apurado com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizado com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício, e para contribuição social, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda foi avaliada como provável ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decorrer do período de cobertura.

Os prêmios de seguros e cosseguros, bem como os prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e suas respectivas despesas de comercialização, são reconhecidos no resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e apropriados ao resultado em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(i) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

(j) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade a SUSEP aprovou com a edição da Circular 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2008, bem como o CPC 11 - Contratos de Seguros com efeitos especificadamente para essa norma a partir de 1º de janeiro de 2010.

A norma e as interpretações da norma CPC 11 foram publicadas e aprovadas pela SUSEP e serão obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovados pela SUSEP.

Nos termos da nova norma contábil sobre contratos de seguros para aplicação em 2010, as cifras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, aqui apresentadas, deverão ser representadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a partir de 31 de dezembro de 2010. Caso outras normas do CPC sejam aprovadas pelo regulador para aplicação em 2010, o mesmo procedimento estará sendo adotado. A Seguradora não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A Administração vem trabalhando na implementação e análise dos impactos do CPC 11 nas demonstrações financeiras de 2010 e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar esses eventuais efeitos.

5. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

Títulos para negociação	2009		2008		Controladora		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Títulos para negociação	813.465</							



7. Participações Societárias

	Atlântica Companhia de Seguros	Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	IRB Brasil Resseguros S.A. (a) (e)	EABS-Serviços de Assistência e Participações S.A.	Átria Participações Ltda. (d)	SBCE-Seguradora Brasileira de Créditos à Exportação S.A. (a) (c)	Área Seguros S.A. (a) (b)	Total
(a) Informações complementares sobre as participações societárias								
Dados 31 de dezembro de 2009								
Capital social	37.000	39.856	1.030.000	46.247	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:								
ON	83.277.168	39.855.694	-	10.890	-	-	-	-
PN	-	-	212.422	-	-	-	-	-
Percentual de participação	100,00	100,00	21,24	50,00	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	45.710	51.177	2.095.690	49.851	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado	11.397	13.105	181.967	6.867	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007	232.024	39.819	-	-	355.010	2.247	2.990	632.090
Aquisição	-	-	-	-	5.390	-	-	5.390
Aumento de capital	110.000	-	-	-	-	-	-	110.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)
Dividendos	(33.248)	(15.891)	-	-	(20)	(169)	-	(49.328)
Baixa	-	-	-	-	(378.792)	(2.078)	(2.990)	(383.860)
Resultado de equivalência patrimonial	139.987	10.834	-	-	18.412	-	-	169.233
Saldo em 31 de dezembro de 2008	448.759	34.762	-	-	-	-	-	483.521
Aquisição	-	-	430.485	23.452	-	-	-	453.937
Redução de capital	(411.752)	(2.500)	-	-	-	-	-	(414.252)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	13	-	2.778	-	-	-	-	2.791
Amortização do deságio	-	6.025	-	-	-	-	-	6.025
Dividendos	(2.707)	(215)	(22.253)	(1.642)	-	-	-	(26.817)
Resultado de equivalência patrimonial	11.397	13.105	34.161	3.115	-	-	-	61.778
Saldo em 31 de dezembro de 2009	45.710	51.177	445.171	24.925	-	-	-	566.983

- (a) Empresas cujos serviços de auditoria foram efetuados por outros auditores independentes.
 (b) A Seguradora alienou este investimento em junho de 2008, para o Consórcio Internacional de Asseguradores de Crédito S.A. (CIAC), pelo montante de R\$ 5.865.
 (c) Em julho de 2008, a Seguradora alienou sua participação acionária na SBCE - Seguradora de Crédito à Exportação S.A., pelo montante de R\$ 2.870, à Compagnie Française D' Assurance Pour Le Commerce Exterieur (COFACE S.A.).
 (d) A Seguradora detinha 98,52% da participação dessa controlada, em abril de 2008 adquiriu da empresa ligada Bradseg Participações Ltda., a participação de 1,48% passando a deter 100% da participação societária. Em setembro de 2008, alienou este investimento para Bradseg Participações Ltda., pelo montante de R\$ 378.792.
 (e) Em janeiro de 2009, a Seguradora adquiriu, da Bradesco Saúde S.A., 10,62% do IRB - Brasil Resseguros S.A. pelo valor contábil do investimento. Em outubro de 2009, a Bradesco Seguros S.A. aumentou o capital da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros com entrega de participação societária de 10,62% no IRB - Brasil Resseguros S.A., pelo valor de R\$ 206.111. Dados referem-se a informações financeiras não auditadas na data-base de novembro de 2009.

8. Imobilizado

	Controladora				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisão para desvalorização	Valor residual
Imóveis	4%	2.533	(450)	(151)	1.932
Equipamentos	10%	15.815	(10.851)	-	4.964
Móveis, máquinas e utensílios	10%	8.339	(5.706)	-	2.633
Veículos	20%	47	(44)	-	3
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	11.348	(3.171)	-	8.177
Total em 2009		38.082	(20.222)	(151)	17.709
Total em 2008		31.585	(16.856)	(154)	14.575

	Consolidado				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisão para desvalorização	Valor residual
Imóveis	4%	45.059	(5.566)	(151)	39.342
Equipamentos	10%	20.310	(12.697)	-	7.613
Móveis, máquinas e utensílios	10%	9.973	(6.277)	-	3.696
Veículos	20%	266	(58)	-	208
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	13.017	(4.289)	-	8.728
Total em 2009		88.625	(28.887)	(151)	59.587
Total em 2008		74.160	(21.169)	(154)	52.837

9. Intangível

	Controladora				
	Taxa anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	Valor residual
Software	20%	5.914	(2.214)	(11)	3.689
Marcas e patentes	-	9	-	-	9
Total em 2009		5.923	(2.214)	(11)	3.698
Total em 2008		3.447	(1.192)	-	2.255

	Consolidado				
	Taxa anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	Valor residual
Software	20%	8.543	(3.960)	(11)	4.572
Marcas e patentes	-	9	-	-	9
Ágio na aquisição de investimento (i)	-	31.695	-	-	31.695
Total em 2009		40.247	(3.960)	(11)	36.276
Total em 2008		3.453	(1.192)	-	2.261

- (i) Corresponde ao ágio decorrente da incorporação, pela EABS-Serviços de Assistência e Participações S.A., das ações da empresa Wordwide Assistance Serviços de Assistência Personalizados S.A., fundamentada em metodologia de avaliação econômico-financeira, com base no método de fluxo de caixa descontado, fundamentada em rentabilidade futura.

10. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controladores e controladas

	Ativo(Passivo)	Despesa
Disponibilidades		
Banco Bradesco S.A.	26	-
Valores a receber		
Bradesco Saúde S.A.	(i)	302
Valores a pagar		
Bradesco Seguros S.A.	(ii)	(6.035)
Atlântica Companhia de Seguros		(126)
Bradesco Dental S.A.		(4.064)
Dividendos a receber		
EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.		1.643
Atlântica Companhia de Seguros		2.707
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.		124
Coosseguro aceito		
Bradesco Seguros S.A.		679
Dividendos a pagar		
Bradesco Seguros S.A.		(16.813)
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.		(18.262)
Despesas com aluguéis		
Reno Holdings Ltda.		(1.419)
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.		(234)
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.		(1.522)
Danúbio Holdings Ltda.		(861)
Caboquenas Empreendimentos e Participações Ltda.		(55)
Banco Bradesco S.A.		(873)
Despesas com serviços de assistência		
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A.	(iii)	(151.460)
Ratão das despesas administrativas		
Bradesco Seguros S.A.	(ii)	(45.058)
Outras despesas		
Banco Bradesco S.A.	(ii)	(13)
Total em 2009		(39.819)
Total em 2008		(521.563)

- (i) O ratão das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

- (ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

- (iii) Despesas com serviços e assistência prestados aos segurados da companhia.

Informações Complementares

As empresas controladas e coligadas (nota 3), que não foram mencionadas na nota acima, não tiveram transações no exercício.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Em 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 (R\$ 11.000 em 2008), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.000 (R\$ 5.500 em 2008) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2009	2008
Benefícios de curto prazo a Administradores		
Proventos	4.918	9.176
Encargos sociais	1.107	2.799
Benefícios pós-emprego		
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.172	5.500
Total	10.197	17.475

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

11. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	Controladora			
	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2009				
Automóvel/RCF	1.290.520	296.389	310.998	190.131
Incêndio	77	64.395	155	4
Riscos diversos	20.119	14.624	15.070	3.967
Compreensivo residencial	76.520	10.328	3.581	16.796
Compreensivo empresarial	52.301	89.269	29.722	13.553
Riscos nomeados e operacionais	33.687	124.798	5.559	2.835
Crédito doméstico	19.155	13.483	8.235	138
DPVAT	1.791	44.068	3.492	1.096
Transporte nacional/internacional	17.786	76.972	10.631	3.276
Marítimo/Aeronáutico	32.001	120.781	55.603	314
Responsabilidade civil geral	2.969	102.240	67.332	314
Riscos de engenharia	9.906	27.634	7.333	503
Demais	34.525	52.388	12.288	5.978
Total em 2009	1.591.587	1.037.369	529.999	238.591

	Consolidado			
	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2009				
Automóvel/RCF	266.359	241.621	158.954	38.270
Incêndio	99	55.144	2.326	41
Riscos diversos	18.025	15.091	9.489	3.520
Compreensivo residencial	48.227	9.050	7.835	10.292
Compreensivo empresarial	46.111	54.733	57.861	11.857
Riscos nomeados e operacionais	36.216	153.078	9.762	1.559
Crédito doméstico	30.110	8.427	4.439	38
DPVAT	2.233	28.579	3.922	-
Transporte nacional/internacional	17.336	65.579	8.454	-
Marítimo/Aeronáutico	43.869	107.951	21.346	3.018
Responsabilidade civil geral	11.224	109.104	33.893	344
Riscos de engenharia	15.306	31.597	4.507	777
Demais	41.047	51.391	7.783	4.006
Total em 2009	576.162	931.345	330.571	73.722

12. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Consolidado			
	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2009				
Automóvel/RCF	1.290.520	296.389	310.998	190.131
Incêndio	77	64.395	155	4
Riscos diversos	20.119	14.624	15.070	3.967
Compreensivo residencial	76.520	10.328	3.581	16.796
Compreensivo empresarial	52.301	89.269	29.722	13.553
Riscos nomeados e operacionais	33.687	124.798	5.559	2.835
Crédito doméstico	19.155	13.483	8.235	138
DPVAT	1.896	88.693	3.492	-
Transporte nacional/internacional	17.786	76.972	10.631	1.096
Marítimo/Aeronáutico	32.001	120.781	55.603	3.276
Responsabilidade civil geral	2.969	102.240	67.332	314
Riscos de engenharia	9.906	27.634	7.333	503
Demais	34.525	52.388	12.288	5.978
Total em 2009	1.591.692	1.081.994	529.999	238.591

	Consolidado			
	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2008				
Automóvel/RCF	1.127.500	270.895	337.758	173.343
Incêndio	99	55.144	2.326	41
Riscos diversos	18.025	15.091	9.489	3.520
Compreensivo residencial	48.227	9.050	7.835	10.292
Compreensivo empresarial	46.111	54.733	57.861	11.857
Riscos nomeados e operacionais	36.216	153.078	9.762	1.559
Crédito doméstico	30.110	8.427	4.439	38
DPVAT	2.233	28.579	3.922	-
Transporte nacional/internacional	17.336	65.579	8.454	-
Marítimo/Aeronáutico	43.869	107.951	21.346	3.018
Responsabilidade civil geral	11.224	109.104	33.893	344
Riscos de engenharia	15.306	31.597	4.507	777
Demais	41.047	51.391	7.783	4.006
Total em 2008	1.437.710	994.789	510.203	208.795

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) **Ativos contingentes**

A Seg



(e) **Reserva estatutária**
Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

15. Principais ramos de atuação

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade %		Comercialização %	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	Controladora					
Automóvel/RCF	1.953.469	574.726	74,60	89,77	16,63	19,47
Riscos diversos	57.698	56.317	42,31	33,14	13,57	11,74
Compreensivo residencial	100.503	85.895	17,79	16,83	24,17	23,65
Compreensivo empresarial	70.367	65.333	88,41	70,38	33,49	33,68
Riscos nomeados e operacionais	16.131	16.443	138,89	22,97	13,13	21,92
Crédito doméstico	47.259	31.987	27,89	24,93	(3,17)	(4,86)
DPVAT	83.203	69.933	108,32	82,66	1,44	0,62
Transporte nacional/internacional/RC cargas	139.143	148.803	94,03	69,64	15,34	18,38
Marítimo/Aeronáutico	29.210	23.315	115,71	35,73	24,74	28,49
Responsabilidade civil geral	8.556	8.942	(46,15)	194,25	13,76	14,01
Demais	61.299	52.836	45,25	44,32	12,44	14,09
	2.566.838	1.134.530				

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade %		Comercialização %	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	Consolidado					
Automóvel/RCF	2.199.307	1.987.249	71,61	78,93	16,68	18,93
Riscos diversos	57.698	56.317	42,31	33,14	13,57	11,74
Compreensivo residencial	100.503	85.895	17,79	16,83	24,17	23,65
Compreensivo empresarial	70.367	65.333	88,42	70,38	33,49	33,68
Riscos nomeados e operacionais	16.131	16.443	138,89	22,97	13,13	21,92
Crédito doméstico	47.259	31.987	27,89	24,93	(3,17)	(4,86)
DPVAT	140.681	117.484	99,46	82,56	1,44	0,62
Transporte nacional/internacional/RC cargas	139.143	148.803	94,03	69,64	15,34	18,38
Marítimo/Aeronáutico	29.210	23.315	115,71	35,73	24,74	28,49
Responsabilidade civil geral	8.556	8.942	(46,14)	194,25	13,76	14,01
Demais	61.299	52.836	45,26	44,32	12,44	14,09
	2.870.154	2.574.640				

16. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prêmios diretos	3.169.218	2.902.541	3.169.218	2.902.541
Prêmios de coseguros aceitos	47.217	46.356	156.402	62.797
Prêmios convênio DPVAT	82.501	70.679	139.420	98.491
Prêmios cedidos em coseguros	(186.742)	(1.630.204)	(186.742)	(71.531)
Prêmios de retrocessões	94	78	93	78
	3.112.288	1.389.450	3.278.391	2.992.376

(b) Sinistros retidos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Sinistros diretos	2.171.258	1.984.338	2.171.258	1.991.446
Sinistros de coseguros aceitos e retrocessões	34.140	32.172	237.313	46.693
Sinistros de consórcios e fundos	62.562	51.534	107.427	73.558
Serviço de assistência	94.421	136.411	15.166	136.411
Recuperação de sinistros	(347.890)	(1.236.780)	(347.890)	(167.016)
Salvados e ressarcimentos	(113.439)	(70.108)	(127.569)	(153.118)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(25.103)	(80.207)	(12.335)	(35.350)
	1.875.949	817.360	2.043.370	1.892.624

(c) Despesas de comercialização

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Comissões sobre prêmios emitidos	556.516	519.422	584.872	691.660
Comissões sobre prêmios cancelados	(56.175)	(50.039)	(60.728)	(77.661)
Comissões sobre prêmios restituídos	(13.533)	(9.424)	(14.034)	(13.480)
Comissões sobre prêmios de coseguros cedidos	(25.170)	(271.806)	(25.170)	(130.723)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	(6.963)	(11.097)	(6.963)	(11.097)
Outras despesas de comercialização	17.464	15.869	17.463	15.869
Varição das despesas de comercialização diferidas	(52.395)	13.049	(32.810)	(4.084)
	419.744	205.974	462.630	470.484

(d) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Custo de apólice	89.190	78.553	89.190	78.553
Despesas com inspeção de riscos	(15.093)	(25.547)	(15.093)	(25.547)
Despesas com administração de apólices	(24.371)	(29.754)	(24.371)	(29.754)
Contribuições sobre comissões	(3.734)	(3.368)	(3.734)	(3.371)
Despesas de seguros	(34.427)	(26.365)	(34.427)	(26.365)
Receitas (despesas) com DPVAT	2.953	(2.140)	5.021	(2.971)
Constituição (reversão) de provisão para riscos de crédito	(51.027)	15.583	(51.027)	15.583
Provisão de contingências cíveis	201	366	96	149
Outras receitas operacionais	(29.551)	(27.845)	(27.588)	(28.830)

(e) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas com pessoal próprio	138.054	176.419	166.319	180.860
Despesas com serviços de terceiros	166.674	85.683	174.090	90.896
Despesas com localização e funcionamento	89.600	96.079	104.019	101.740
Despesas com publicidade e propaganda institucional	8.071	13.753	8.631	13.820
Despesas com publicações	946	1.713	1.324	2.104
Despesas com donativos e contribuições	1.970	904	2.309	2.949
Despesas administrativas do convênio DPVAT	8.430	6.051	14.379	8.490
Despesas administrativas diversas	1.902	1.353	6.890	1.382
	415.647	381.955	477.961	402.241

(f) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas com PIS	6.332	3.287	6.642	6.462
Despesas com COFINS	38.968	20.226	50.542	39.622
Despesas com taxa de fiscalização	860	854	1.563	1.601
Outras despesas com tributos	864	1.292	5.862	1.353
	47.024	25.659	66.609	49.038

(g) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
(i) Receitas financeiras				
Receitas com títulos de renda fixa	310.706	193.418	340.273	342.511
Receitas com títulos de renda variável	29.782	3.932	29.790	3.932
Receitas com operações de seguros e resseguros	97.590	79.624	104.825	141.215
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	5.462	12.728	5.462	12.728
Outras receitas financeiras	8.573	12.540	9.383	12.541
	452.113	302.242	489.733	512.927
(ii) Despesas financeiras				
Atualização monetária de operações de seguros	(59.463)	(23.228)	(64.210)	(27.264)
Tributação sobre operações financeiras	(20.194)	(13.735)	(22.483)	(22.190)
Atualização monetária contingências passivas	(2.364)	(2.401)	(2.364)	(2.401)
Outras despesas financeiras	(23.192)	(6.182)	(24.606)	(6.277)
	(105.213)	(45.546)	(113.663)	(58.132)
	346.900	256.696	376.070	454.795

(h) Ganhos e perdas com ativos não correntes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) na alienação do permanente	(225)	3.264	(225)	3.264
Outras receitas (despesas) não operacionais	(97)	1.789	(97)	2.112
	(322)	5.053	(322)	5.376

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com impostos de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes de impostos e participações	193.627	106.719	222.527	202.959
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(77.451)	(42.687)	(87.526)	(78.754)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	24.711	67.693	13.664	-
Participações no resultado	2.591	7.193	2.591	7.193
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	690	(2.623)	684	1.296
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indiretas	8.538	(8.303)	3.722	(6.559)
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	53	(3.148)	46	(3.148)
Outros valores	1.397	-	1.563	1.922
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(39.471)	18.125	(65.256)	(78.050)

DIRETORIA

Ricardo Saad Affonso	Diretor-Presidente	Marcos Suryan Neto	Diretor Gerente	Saint Clair Pereira Lima
Samuel Monteiro dos Santos Junior	Diretor Vice-Presidente Executivo	Ivan Luiz Gontijo Júnior	Diretor Gerente	Atuário MIBA nº 943
Carlos Eduardo Corrêa do Lago	Diretor Gerente	Isair Paulo Lazzarotto	Diretor	Getúlio Antônio Guidini
Marco Antônio Gonçalves	Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Diretor	Contador CRC-RS 034447/O-7-RJ

PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros

- Realizamos a Avaliação Atuarial da adequação das Provisões Técnicas da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A., com base em 31 de dezembro de 2009, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.
- Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e as práticas amplamente reconhecidas e aplicadas pelo mercado. Esta análise compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Assim, através de testes de consistência, verificamos a suficiência das provisões técnicas constituídas obedecendo ao disposto na Resolução CNSP nº 162/2006 e posteriores alterações, durante o exercício de 2009.

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Impostos diferidos				
Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias	3.611	31.815	4.146	31.811
Subtotal	3.611	31.815	4.146	31.811
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(43.082)	(13.690)	(69.402)	(109.861)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(39.471)	18.125	(65.256)	(78.050)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2009			Controladora 2008		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
	Antecipação de IR e CSLL	1.029	-	1.029	4.312	-
Diferenças temporárias	19.029	82.043	101.072	44.052	53.410	97.462
Impostos a compensar	6.467	6.522	12.989	1.470	6.335	7.805
Total	26.525	88.565	115.090	49.834	59.745	109.579

	2009			Consolidado 2008		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
	Antecipação de IR e CSLL	1.029	-	1.029	4.312	-
Diferenças temporárias	19.082	82.547	101.629	44.136	53.347	97.483
Impostos a compensar	12.115	6.071	18.186	7.735	6.414	14.149
Total	32.226	88.618	120.844	56.183	59.761	115.944

(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Saldo em 31/12/2009 (1)
	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	
Provisão para riscos de crédito	19.541	13.944	33.485
Provisão para contingências cíveis	20.298	230	20.528
Provisão para contingências fiscais	14.194		